

28/06/2021 07:05 - Mais de 800 acamados em Porto Velho já foram vacinados contra a Covid-19



Acamada, a paranaense Odete Freitas Pereira, 74 anos, foi visitada por uma equipe de vacinação da Prefeitura de Porto Velho em sua residência, no bairro Floresta, na quinta-feira (24). Ela recebeu a primeira dose da vacina contra a Covid-19 e comemorou. Como ela, centenas de pessoas estão sendo imunizadas em suas casas.

Odete tem comorbidades que a tornam mais vulnerável ao novo coronavírus e por isso tem prioridade na campanha de imunização.

Emocionada, a idosa valorizou o momento, dizendo que agora tem melhores perspectivas para a vida: “Deus é maravilhoso. Já tomei muitas vacinas nesta vida e meus filhos também. Foi assim que nos salvamos do sarampo e paralisia, por exemplo. Agora, é contra um vírus novo”, disse após

receber sua dose contra a Covid-19.

Ela teve um infarto e faz uso de marca-passo. É diabética, teve Acidente Vascular Cerebral (AVC) e precisa tomar remédios para controle da pressão alta.

MULTIDISCIPLINAR

Para o atendimento às pessoas acamadas, a Divisão de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) mobiliza quatro pessoas. Elas fazem o serviço de atendimento domiciliar e começam as atividades nas primeiras horas do dia. O trabalho prossegue até a noite. A equipe vacinou cerca de 800 pessoas com a primeira dose da vacina.

Segundo a líder da equipe, a enfermeira Cláudia Cristina de Oliveira, este atendimento se iniciou no dia 9 de fevereiro deste ano. A rotina, segundo ela, é marcada por momentos de muita emoção.

“É um trabalho árduo e temos algumas dificuldades. Uma delas é a localização de alguns endereços. Atendemos acamados com comorbidades com primeira e segunda doses”, diz Cláudia Cristina.

A vacinação em casa ocorre após cadastro no aplicativo SASI, da Prefeitura Municipal. É preciso marcar a opção que aponta a dificuldade de locomoção física ou transtorno mental.

De acordo com a Secretária Municipal de Saúde, Eliana Pasini, há muitas pessoas que não podem sair de casa e dependem de cadeira de rodas e de familiares ou cuidadores: “Nós fazemos contato para o agendamento. Há uma fila para as duas doses de vacina”, afirmou.

AGRADECIMENTO

Acamada também está Juventina da Fonseca, moradora do bairro Cascalheira. Aos 89 anos, Juventina também recebeu a equipe de vacinadores. Como tem dificuldade para se comunicar, sua filha Vana Barbosa Fonseca de Souza, explicou que o momento é de gratidão.

“Agradeço a Deus pela oportunidade. Ela já foi positivada uma vez e tive muito medo de perdê-la. Obrigada também à equipe da Prefeitura por ter vindo até aqui, pois meu esposo está desempregado e as dificuldades são muitas”, declarou.

VOLUNTARIADO

Valdemarina Barbosa Lacerda é assistente social lotada na Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (Semasf) e após ser positivada com a Covid-19 decidiu ser voluntária na vacinação. “Não há dinheiro no mundo que pague esta nossa dedicação”, disse.

A enfermeira Leida Cardoso de Souza foi cedida pela Secretaria Municipal de Administração (Semad) para auxiliar no atendimento aos acamados por já ter experiência com atendimento aos idosos. “O nosso coração fica a mil ao levar esperança às pessoas”, admitiu.

A equipe conta ainda com a colaboração de Glaucilene Correia Soares, que também vive emoções diárias vacinando pessoas acamadas.

Fonte: PMPV

Notícias RO